

ALGUMAS INCURSÕES EM TRABALHOS PRODUZIDOS NO CAMPO DA HISTÓRIA DA LEITURA NO BRASIL

Raimunda Dias **DUARTE**¹
Universidade Federal do Pará
rayduart@ufpa.br

Laura Maria Silva Araújo **ALVES**²
Universidade Federal do Pará
laura_alves@uol.com.br

Resumo: Neste trabalho é feito um breve levantamento de teses desenvolvidas sobre a 'história das práticas da leitura no Brasil', referente ao período de 2003 a 2010, para investigar como esse objeto vem sendo tratado do ponto de vista teórico-metodológico. O procedimento metodológico consistiu em um levantamento no banco de teses da CAPES e de três Instituições de Ensino Superior (IES) de teses vinculadas a programas de pós-graduação que desenvolvem pesquisas dentro da temática escolhida. Os resultados da investigação revelam que a abordagem teórico-metodológica que orienta as pesquisas é a história cultural, principalmente os trabalhos introduzidos por Roger Chartier, com foco metodológico na pesquisa documental. Os dados revelam também que, das IES investigadas, esse tipo de abordagem teórico-metodológica predomina na UNICAMP, em razão de essa instituição desenvolver projeto de grande envergadura voltado para a história da leitura.

Palavras-chave: História Cultural. Práticas da leitura. História da leitura.

Abstract: This paper made a brief survey of the theories developed on the 'history of reading practices in Brazil', covering the period 2003-2010, to investigate how this object has been treated from the standpoint of theoretical and methodological. The methodological procedure consisted of a survey in the CAPES thesis database and three Higher Education Institutions (HEIs) of thesis linked to postgraduate programs that develop research within the chosen theme. Research results show that the theoretical and methodological approach that guides the research is cultural history, especially the work introduced by Roger Chartier, focusing on documentary research methodology. The data also reveal that the HEIs investigated, such theoretical and

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará/ICED/UFPA, na linha de pesquisa *Educação, Cultura e Sociedade*. Professora Assistente II de Língua Portuguesa e Linguística da Faculdade de Ciências da Linguagem/FACL/Campus Universitário de Abaetetuba/UFPA.

² Docente do PPGED/ICED/UFPA; orientadora.

methodological approach predominates at UNICAMP, because of this institution to develop large-scale project focused on the history of reading.

Keywords: *Cultural History. Practice reading. History of reading*

Introdução

Com o objetivo de investigar como a história das práticas da leitura no Brasil vem sendo tratada do ponto de vista teórico-metodológico, este estudo faz um breve levantamento dos trabalhos realizados, no período de 2003 a 2010, sobre a temática em questão. Privilegiou-se as teses vinculadas aos programas de pós-graduação em Educação (embora 20% dos trabalhos encontrados sejam provenientes de outras áreas do conhecimento), com conceitos 5, 6 e 7, emitidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES). A escolha do objeto se deu em razão de o projeto de tese da autora ter tido como proposta inicial analisar as práticas da leitura em grupos escolares no Estado do Pará³.

O trabalho está organizado da seguinte maneira: em primeiro lugar, descreve-se o campo de coleta dos dados: programas de pós-graduação, bancos de teses consultados e critérios para coleta das teses. Em seguida, procede-se à análise das teses da seguinte maneira: apresenta-se, em primeiro lugar, um quadro que descreve cada uma das teses, informando título, autor, ano de publicação, objeto e pressupostos teórico-metodológicos; depois, faz-se uma análise teórico-metodológica das teses, observando-se o foco metodológico e a orientação teórica que sustenta os trabalhos. Nessa etapa do trabalho, também são analisadas as teses das instituições onde houve um maior quantitativo de trabalhos e os três trabalhos diretamente relacionados ao objeto inicial de pesquisa da autora deste estudo.

1 A coleta dos dados

Para a realização da pesquisa, foi consultado o banco de teses da CAPES, da UNICAMP, da UFMG e da UNESP/MARÍLIA. Dos 21

³ No período em que a investigação foi realizada (1º. Semestre/2011), a autora, ainda no primeiro semestre do Curso de Doutorado, não estava com o seu objeto totalmente definido, mas sabia, contudo, que iria trabalhar com a leitura. Hoje, com suas investigações mais consolidadas, definiu como objeto de pesquisa 'livros escolares de leitura do início do século XX'.

programas de pós-graduação em educação (ED) com conceitos 5, 6 e 7, recomendados pela CAPES, 7 interessam para esta pesquisa, em razão de conterem trabalhos sobre o tema pesquisado. Além desses, foram encontrados trabalhos relevantes em programas de pós-graduação em história (HIST) e linguística (LING), conforme se observa no quadro 1, abaixo:

Quadro 1 – Programas de pós-graduação

REGIÃO	PPG/IFES	CONCEITO CAPES	NÚMERO DE TRABALHOS 2003-2010
Nordeste	UFRN/ED	5	01
Sudeste	UFMG/ED	7	03
	PUC-SP/ED	5	02
	PUC-SP/HIST	5	01
	PUC-SP/LING	5	01
	UNESP/MAR/ED	5	03
	UNICAMP/ED	5	04
	UNICAMP/LING	7	01
	USP/ED	6	02
	USP/HIST	7	01
	UFES	5	01
TOTAL			20

Fonte: CAPES/abril de 2011

No banco de teses da CAPES, inicialmente, foram encontradas 1254 teses com o descritor ‘história da leitura’, vinculadas a diversos programas de pós-graduação. Com a necessidade de delimitar melhor os dados, usou-se o descritor ‘história das práticas da leitura’, por meio do qual foram encontradas 348 teses. Para filtrar ainda mais a pesquisa, levou-se em consideração o ano em que a tese foi publicada (de 2003 a 2010), o tema do trabalho e o programa ao qual a pesquisa estava vinculada; neste caso, os programas de pós-graduação com conceitos 5, 6 e 7.

Nessa etapa da pesquisa, foi feita uma análise minuciosa, lendo-se, um por um, os resumos das teses para selecionar quais delas se alinhavam com o objeto pesquisado e descartando-se os trabalhos cuja data de publicação não compreendia o período estabelecido.

Além do banco de teses da CAPES, foram consultados também os bancos de teses da UNICAMP, da UFMG e da UNESP/MARÍLIA. Como resultado dessas pesquisas, foram encontradas 20 teses. Dessas, 16 são de programas de pós-graduação em educação, 2 de programas de pós-graduação em linguística e 2 de programas de pós-graduação em história social. Evidentemente, a pesquisa não é conclusiva, uma vez que o banco de teses da CAPES não está atualizado, considerando que não há nenhuma tese publicada em 2010⁴, embora, pela exiguidade do tempo⁵, só tenha sido consultado o banco de teses de três instituições, conforme visto acima, cuja pesquisa não fora exaustiva.

2 A análise dos dados

2.1 Considerações gerais

As teses foram analisadas de acordo com os dados descritos no quadro 2, abaixo. Para chegar a esses resultados, leu-se, em primeiro lugar, o resumo dos trabalhos. Quando estes se mostravam inconsistentes – o que aconteceu na maioria dos trabalhos analisados –, recorria-se à introdução e, quando necessário, aos pressupostos teórico-metodológicos das teses. Contudo, houve casos em que não foi possível o acesso ao trabalho completo. Desta forma, não foi informado o referencial teórico de quatro trabalhos.⁶

⁴ As duas teses referentes ao ano de 2010 foram encontradas no banco de teses da UNESP

⁵ A investigação foi realizada como exigência da disciplina Seminário de Tese I, ministrada pela Profª. Dra. Josenilda Maués, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.

⁶ Ver teses 6, 7, 11 e 17.

Quadro 2 – descrição das teses

PPGED	TÍTULO/ANO AUTOR/A	OBJETO	ENFOQUE TEÓRICO- METODOLÓGICO
UFRN	1. Leitura e formação docente: a trajetória da prática da leitura de alunos(as) do Curso de Letras – 2005 Araceli Sobreira	Prática da leitura de alunos(as) do curso de Letras	Josso; Nóvoa; Bakhtin; Barton, Kramer, Larrosa e Pennac; Pesquisa-ação
UFMG	2. A missão “desanalfabetizadora” do jornal <i>Gazeta do Norte</i> , em Montes Claros (1918-1938) – 2008 Geisa Magela Veloso	Práticas culturais produzidas em Montes Claros-MG	Chartier; Elias, Baudrillard; Le Goff. Pesquisa documental
	3. Cultura escolar, práticas e produção dos grupos escolares em MG (1891-1918) – 2004 Irlen Antônio Gonçalves	Práticas e produções de grupos escolares	Michel de Certeau;- Viñao Frago; Dominique Julia e Faria Filho Pesquisa documental
	4. Escolarização da leitura no ensino graduado em Minas Gerais (1906-1930) – 2003 Karine Klinke	Práticas de leitura no ensino graduado	Dominique Julia, Chervel, Jean Hébrard; Roger Chartier Pesquisa documental

Continua na pág. seguinte

PUC-SP	5. O que é leitura?: uma investigação interdisciplinar – 2009 Rosangela Almeida Valério	Projeto de leitura	Roland Barthes, Cavallo e Chartier , Paulo Freire, Piaget, Smolka, Vygotsky Fazenda, Klein; Pesquisa hermenêutico-fenomenológica
	6. Cartilhas: um paradigma didático-linguístico da alfabetização no Brasil -2005 Rossana Regina Guimarães Ramos	Cartilhas utilizadas na alfabetização no Brasil	Não foi possível listar o referencial teórico Pesquisa documental
	7. Entre a Tinta e o Papel: Memórias de Leituras e Escritas Femininas na Bahia (1870-1920)- 2004 Márcia Maria da Silva Barreiros Leite	Práticas culturais de leitura e escrita de mulheres de elite da Bahia	Não foi possível listar o referencial teórico Pesquisa documental
	8. Uma leitura dos livros de leitura da Escola Americana em São Paulo (1889-1933) – 2003 Shirley Puccia Laguna.	Livros de leitura	Roger Chartier Pesquisa documental

Continua na pág. seguinte

UNESP/ MAR	9. A leitura como prática cultural e o processo de escolarização: as vozes das crianças -2010 Fabiana Rodrigues Cruvinel	As relações entre o processo de escolarização e o processo de apropriação da leitura sob a perspectiva das crianças em início da vida escolar	Vigotski; Bakhtin Estudo de caso Etnográfico
	10. Entre gestos e práticas: Leitura de mães, professoras e meninas de um centro de referência Down – 2010 Ana Maria Esteves Bortolanza	Práticas de leitura de três mães, três professoras e três meninas de um Centro de Referência Down	Perrot; Certeau, Fischer, Manguel, Chartier e Cavallo; Vygotsky, Bakhtin Viñao Frago e Bajard Estudo de caso etnográfico
	11. Ler e escrever: muito prazer, lembranças, histórias e memórias de professoras de Rio – 2009 Elisabete Carvalho de Melo.	Experiências pessoais e profissionais com leitura e escrita	Não foi possível listar o referencial teórico Pesquisa autobiográfica

Continua na pág. seguinte

UNICAMP	12. Crianças leitoras entre práticas de leitura -2009 Maria Betanea Platzer	Crianças leitoras: práticas e representações da leitura	Michel de Certeau; Kramer, Quinteiro Delgado e Müller; Dalla Zen; Vasconcelos Pesquisa etnográfica
	13. Impressões em Preto e Branco: História da Leitura em Mato Grosso na Segunda Metade do Século XIX – 2008 Eni Neves da Silva Rodrigues	Estudo da literatura em MT na segunda metade do século XIX	Robert Darnton, Laurence Hallewell Elizabeth Siqueira, Rubens Mendonça, Lenine Póvoas, Otávio Canavarros e Graciela Silva, Afrânio Coutinho, Antônio Cândido e Salvatore D'Onofrio Pesquisa documental
	14. Para uma memória da leitura: a fotonovela e seus leitores – 2008 Isabel Silva Sampaio	Práticas de leitura relacionadas às fotonovelas	Michel de Certeau, Roger Chartier, Angelucia Habert, T. W. Adorno e E. Morin Pesquisa documental e Pesquisa etnográfica
	15. Infância, de Graciliano Ramos: Uma História da Formação do Leitor no Brasil -2004 Marcia Cabral da Silva.	A formação do leitor no Brasil	Marlyse Meyer, Roger Chartier, Antônio Cândido; Gilberto Freire, Maria do Rosário Mortatti, Vigotsky
	16. A representação de infância nas propostas pedagógicas do Dr. Abílio Cesar Borges: o barão de Macaúbas (1856 - 1891) -2006 Diane Valdez.	Livros de leitura do Dr. Abílio Cesar Borges	Roger Chartier Pesquisa documental

Continua na pág. seguinte

USP	17. Os paradeiros da escola primária pública paulistana 1922-2002: representações sobre o tempo, os espaços e os métodos – 2005 Ingrid Hötte Ambrogli	História da escola primária pública paulistana	Não foi possível listar o referencial teórico Pesquisa documental
	18. Composição de textos na escola brasileira: em busca de uma história. Do Ratio Studiorum aos manuais de estilo do final do século XIX -2006 Giselle Fernandes	O ensino da produção de textos na escola brasileira por meio do livro Manual de Estilo, de V. Sá de Menezes	Jean Hébrard, Anne-Marie Chartier, André Chervel, Circe Bittencourt, Roberto Acízelo de Souza, Mikhail Bakhtin, Schneuwly e Dolz e Jean-Michel Adam Pesquisa documental
	19. A escola primária no Estado do Pará (1920 - 1940) -2008 Maricilde Oliveira Coelho.	A cultura da escola primária no Brasil/Pará	Dominique Julia, Raymond Williams e Roger Chartier Pesquisa documental Pesquisa narrativa
UFES	20. Encontro e desencontros entre o mundo do texto e o mundo dos sujeitos nas práticas de leitura desenvolvida em escolas capixabas na primeira república – 2009 Maria Alayde Alcântara Salim.	Práticas de leituras desenvolvidas no Ginásio do Espírito Santo e na Escola Normal Pedro II, durante a Primeira República	Mar Bloch, Michel de Certeau, Carlos Ginzburg e Roger Chartier Pesquisa documental e Pesquisa narrativa

Fonte: Banco digital de teses da CAPES, da UFMG, da UNICAMP e da UNESP-abr/2011

2.2 Análise teórico-metodológica das teses

2.2.1 O foco metodológico

Conforme se verifica no quadro 2, 14 teses apresentam o foco metodológico na pesquisa documental. Em termos percentuais, isso corresponde a 80% dos trabalhos. Por se tratar de estudos de natureza

histórica, o *corpus* revela condições sociais e históricas do objeto pesquisado que, nos dados analisados, predominam documentos escritos, tais como: cartilhas, livros de leitura, memorial de leitura, correspondências, jornais, documentos oficiais prescritivos (leis, normas, ordens, decretos, circulares etc.), textos literários, manuais, revistas etc., os quais justificam a predominância da pesquisa documental.

Contudo, foi possível encontrar trabalhos com foco metodológico na pesquisa-ação, no estudo de caso etnográfico, na pesquisa autobiográfica, entre outros, que, por aparecer apenas um ou dois casos, não foram analisados.

2.2.2 Os pressupostos teórico-metodológicos

Na pesquisa, observou-se que as teses têm como principal orientação teórica os trabalhos desenvolvidos no campo da história cultural¹. 90% das pesquisas estão inseridas no domínio das teorias críticas da educação, trazendo temáticas relacionadas a histórias de vida, cultura escolar, história das disciplinas escolares, história da leitura, história do livro e da literatura, história da educação etc.

A história cultural, em sua pluralidade, pode ser analisada a partir de três importantes teóricos: a) Carlo Ginzburg², historiador e antropólogo italiano: com seu pioneirismo no estudo da micro-história, tem como foco de estudo a cultura popular; b) Edward Palmer Thompson, **historiador britânico** da concepção teórica **marxista**³: trata dos movimentos sociais; e c) Roger Chartier⁴, historiador francês: estuda especialmente a história do livro e da leitura por meio dos conceitos de representação e apropriação. As concepções teórico-metodológicas de Chartier aparecem em 60% dos trabalhos⁵ e de Ginzburg em 5%. Thompson sequer aparece

¹ Ver quadro 2.

² Fonte http://pt.wikipedia.org/wiki/Carlo_Ginzburg

³ Fonte http://pt.wikipedia.org/wiki/Edward_Palmer_Thompson

⁴ Dados extraídos do livro 'A história ou a leitura do tempo, de autoria de Roger Chartier.

⁵ Não se levou em consideração os trabalhos nos quais não foi possível encontrar os pressupostos teórico-metodológicos.

na orientação teórica, talvez porque este autor esteja vinculado, sobretudo, aos trabalhos voltados para a história social.

Segundo Chartier (2010, p. 15), a história tem a “tripla tarefa de convocar o passado, que já não está num discurso no presente; mostrar as competências do historiador, dono das fontes; e convencer o leitor”. Segundo Pécora, ‘O campo da história das práticas da leitura possui três vias: a primeira de matriz eminentemente histórica em que levanta formas de leitura que não estão no presente, em que o *corpus* analisado diz respeito a atitudes antigas, práticas de leitura datadas; a segunda está relacionada à história das práticas da leitura, em que o autor se apropria do texto; e a última via diz respeito à observação e à descrição dos múltiplos empregos do termo ‘leitura’. Essa matriz possibilita romper com a perspectiva tradicional da leitura que a concebe monolítica e homogênea. Diante do exposto, proceder-se-á à análise teórico-metodológica das teses.

De acordo com o gráfico 1, abaixo, as pesquisas se concentram, predominantemente, na UNICAMP, graças ao projeto acadêmico do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), intitulado ‘Memória de Leitura’⁷, coordenado pelas professoras doutoras Marcias Azevedo Abreu⁸ e **Marisa Pilbhert Lajolo**⁹. O projeto é voltado para pesquisas sobre a história da leitura e do livro no Brasil, cujo objetivo é não só tornar acessível bibliografia, dados e fontes primárias aos pesquisadores da área, como também divulgar o resultado das pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores vinculados ao projeto.

O foco principal das pesquisas está relacionado a estudos que versam sobre sociedade, cultura, educação e crítica literária, orientados para a história da prática da leitura. Além dos estudos desenvolvidos por Roger Chartier, as teses também evocam outros teóricos do campo da história cultural, tais como: Michel de Certeau, Robert Darnton e Laurence Hallewell. Além desses, os trabalhos também apresentam autores relacionados a estudos sócio-históricos, como Vigotsky e Emília

⁶ PÉCORA, Alcir. *Introdução à edição brasileira*. In. CHARTIER, 2009.

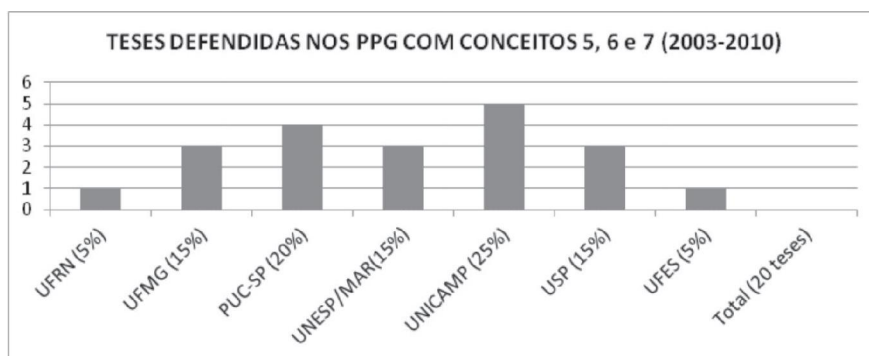
⁷ Consultar o site <http://www.unicamp.br/iel/memoria/>

⁸ Orientadora da tese 13: ‘Impressões em preto e branco: história da leitura em Mato Grosso na segunda metade do século XIX (2008).

⁹ Orientadora da tese 15: ‘Infância, de Graciliano Ramos: uma história da formação do leitor no Brasil (2004).

Ferreiro, e crítico-literários, tais como Afrânio Coutinho, Antônio Cândido e Salvatore D'Onofrio, todos articulados com o objeto estudado.

Gráfico 1: teses defendidas nos Programas de Pós-graduação



A segunda instituição que concentrou o maior número de pesquisas voltadas para o objeto pesquisado foi a PUC-SP, reunindo 20% dos trabalhos. Das quatro teses analisadas, duas são da área de língua portuguesa/linguística¹⁰, e uma da área de história social¹¹. Portanto, observa-se que nesta instituição, os trabalhos cuja orientação teórica diz respeito à história cultural/práticas de leitura transitam por programas de pós-graduação em língua portuguesa (estudos descritivos e historiográficos), história e educação.

As teses provenientes dos programas de pós-graduação em língua portuguesa/linguística, além de tomarem como referência Roger Chartier, apoiam-se também em teóricos da área da linguagem/leitura, tais como Roland Barthes e Maria Lúcia Martins.

A tese vinculada ao programa de pós-graduação em história social, embora a leitura do resumo¹² não indique referencial teórico para ser analisado, apresenta uma particularidade que vale a pena mencionar: o trabalho defende uma concepção pós-crítica da educação. Em termos

¹⁰ Ver quadro 2, teses 5 e 6.

¹¹ Ver quadro 2, tese 7.

¹² Não foi possível ter acesso ao trabalho completo.

teórico-metodológicos, o resumo do trabalho mostra que este faz “relações entre a história das mulheres e de gênero com estudos da memória social e da história da leitura”, tratando do “particular, do específico e do diferente na sociedade.”¹³

A UFMG, a UNESP/MAR e a USP reúnem, cada uma delas, 15% das pesquisas. O referencial teórico predominante nas teses versa sobre: a) história cultural: Roger Chartier, Michel e Certeau; b) cultura escolar e história das disciplinas escolares: Viñao Frago, Dominique Julia, André Chervel e Jean Hébrard; e d) língua e linguagem: Vigotsky e Bakhtin.

Das nove teses encontradas nas três instituições de ensino superior (IES) acima, três serão analisadas por terem uma relação estreita com a pesquisa inicial da autora deste artigo: uma da UFMG¹⁴, e duas da USP¹⁵.

A tese **Cultura escolar, práticas e produções dos grupos escolares em MG (1891-1918)**, publicada em 2004, está vinculada ao programa de pós-graduação em educação da UFMG, cujo objetivo é compreender o processo de produção da escola primária em Minas Gerais, no período de 1891 a 1918. A orientação teórico-metodológica está baseada nos conceitos de estratégia e tática, de Michel de Certeau, articulados com as noções de cultura escolar e escolarização, introduzidas por Viñao Frago, Dominique Julia e Faria Filho. A tese investiga o panorama cultural que emergiu na escola, em Minas Gerais, cujos atores não apenas reproduzem as imposições pedagógicas regulamentares, mas também se apropriam desses modelos. Por meio das orientações teórico-metodológicas escolhidas, buscou-se conhecer as práticas culturais do cotidiano escolar.

A tese **Os parapeiros da escola primária pública paulista 1922-2002: representações sobre o tempo, os espaços e os métodos**, publicada em 2005, é proveniente do programa de pós-graduação em história social da USP. Apesar da impossibilidade de acesso ao trabalho

¹³ Texto transcrito do resumo da tese.

¹⁴ Ver quadro 2, tese 3.

¹⁵ Ver quadro 2, teses 17 e 19.

completo e de informações insuficientes contidas no resumo, por meio da investigação, procura-se “identificar o lugar da escola [em frente dos] processos urbanos sofridos pela cidade de São Paulo e a arquitetura escolar desenvolvida por diferentes instituições ao longo dessa periodização”¹⁶. Este trabalho faz parte da linha de pesquisa ‘História e cultura’ e parece inscrever-se na perspectiva da cultura escolar.

A última tese analisada é **A escola primária no Estado do Pará (1920-1940)**, de 2008. O trabalho está vinculado ao programa de pós-graduação em educação da USP. Analisa a cultura da escola primária no Brasil, em particular no Pará, apresentando um panorama do quadro social, político, cultural e econômico da sociedade brasileira. Do ponto de vista teórico-metodológico, inscreve-se nas concepções de cultura escolar, introduzidas por Dominique Julia, e da história cultural, Roger Chartier.

As três teses analisadas, ao ter como foco a escola primária brasileira sob a perspectiva da história cultural, são importantes para os pesquisadores que investigam sobre a história das práticas da leitura. Todas as teses se inscrevem na primeira matriz teórica introduzida por Pécora, de caráter fundamentalmente histórico, viés diferente do que será seguido pela autora, mas em nada contraditório a ele.

É importante enfatizar que a terceira tese trará valiosas contribuições para a forma como a autora deste trabalho tratará o objeto atual da sua pesquisa, qual seja, ‘livros escolares de leitura do início do século XX’ adotados na Amazônia. Essa tese traz indicações de livros produzidos no Estado do Pará que podem servir de *corpus* para a pesquisa.

Considerações finais

Este trabalho tencionou fazer um breve levantamento das teses desenvolvidas sobre a ‘história das práticas da leitura no Brasil’, cujo objetivo foi investigar como esse objeto vem sendo tratado do ponto de vista teórico-metodológico. A pesquisa não foi exaustiva. Pode-se dizer até que o número de teses coletadas não representa muito do que

¹⁶ Texto transcrito do resumo da tese.

vem sendo produzido no Brasil no domínio da história das práticas de leitura. A dificuldade de se encontrar um número maior de teses se deu em razão de o banco de teses da CAPES encontrar-se desatualizado, e também por não ter sido feita uma pesquisa minuciosa em todos os bancos de teses das 21 IES, com conceito CAPES 5, 6 e 7, em razão da exiguidade do tempo.

Por meio dos dados levantados, porém, foi possível perceber que, do ponto de vista teórico-metodológico, as teses analisadas se inscrevem no domínio da história cultural, transitando, sobretudo, pela história das práticas da leitura, foco principal, e pela história das escolas e das práticas escolares, representadas predominantemente por Roger Chartier e Dominique Julia, respectivamente. Os trabalhos, em sua maioria, estão ancorados na pesquisa documental pela natureza histórica que sustentam cujo *corpus* para análise está construído por meio de documentos escritos. Ainda pela característica histórica, 90% das teses são de concepção crítica da educação.

Mesmo com um número reduzido de teses, pode-se perceber também que os trabalhos transitam por diferentes áreas do conhecimento, entre as quais está Língua Portuguesa/Linguística e História Social, havendo, portanto, uma articulação entre a história/historiografia da língua portuguesa, a história da educação brasileira e a história social e um diálogo profícuo entre os principais teóricos dessas áreas.

No que diz respeito especificamente às concepções que orientam o campo da história das práticas da leitura, nos trabalhos analisados prevalece a matriz de cunho eminentemente histórico, cujo pesquisador analisa formas de leitura que se inscrevem no passado, mas que podem trazer informações importantes capazes de desvendar questões do presente. A análise focaliza em atitudes antigas, práticas de leitura datadas.

A pesquisa foi esclarecedora, no sentido de revelar os movimentos teórico-metodológicos que têm orientado as pesquisas sobre história da leitura no Brasil. Os dados têm especial relevância para os pesquisadores que pretendem debruçar-se sobre os aspectos histórico-culturais de

um determinado objeto, uma vez que revela que matriz(es) teórica(s) precisa(m) de especial atenção.

Espera-se que essa breve investigação contribua para a delimitação de diferentes pesquisas que ainda possam surgir dentro dos estudos voltados para a história da leitura e das práticas escolares.

REFERÊNCIAS

AMBROGI, Ingrid Hötte. **Os parapeiros da escola primária pública paulistana 1922-2002**: representações sobre o tempo, os espaços e os métodos. Tese de Doutorado. 277p. Paulo: Universidade de São Paulo, 2005.

CAPES. Banco de teses. Disponível: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/>>. Acesso: 3, 4, 5, 6, 7, 8/04/2011.

CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

COELHO, Maricilde Oliveira. **A escola primária no Estado do Pará (1920-1940)**. Tese de Doutorado. 205p. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.

GINZBURG, Carlo. Wikipedia. Biblioteca digital. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Carlo_Ginzburg>. Acesso: 7/05/2011.

GONÇALVES, Irlen Antônio. **Cultura escolar**: práticas e produção dos grupos escolares em Minas Gerais (1989-1918). Tese de Doutorado. 283p. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

PÉCORA, Alcir. Introdução à edição brasileira. In: CHARTIER, Roger (Org.). **Práticas de leitura**. 4ª ed. São Paulo: Estação liberdade, 2009.

THOMPSON, Edward P. Wikipedia. Biblioteca digital. Disponível: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Edward_Palmer_Thompson>. Acesso: 14/05/2011.

UFMG. Biblioteca digital. Disponível: <[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/simple-search?query=memoria s+da+leitura&start=110](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/simple-search?query=memoria+s+da+leitura&start=110)>. Acesso: 10, 11, 12, 13/04/2011.

UNESP. Cathedra - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Disponível < <http://unesp.br/cgb/conteudo.php?conteudo=562>> Acesso: 14, 15, 17/04/2011.

UNICAMP. Projeto Memória da Leitura. Disponível: <<http://www.unicamp.br/iel/memoria/>> Acesso: 7/05/2011.

UNICAMP. Biblioteca digital. Disponível <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/list.php?tid=7>>. Acesso: 17, 18, 19/04/2011.